

## Notícias da SGI

### **As ações da organização multiplicam-se e as ondas de paz disseminam-se!**

O destaque desta matéria vai para a ação humanitária no Nepal, iniciativas da Soka Gakkai da Tailândia e do Japão. A cidade estadunidense de Nova York sediou um diálogo interreligioso para discutir a abolição das armas nucleares. A Universidade das Nações Unidas na cidade de San José, Costa Rica realizou um fórum internacional para celebrar o 15º aniversário do lançamento da Carta da Terra. Um grande concerto interreligioso aconteceu em Luxemburgo com a participação da SGI local. E, a exposição antinuclear, Tudo o que nós apreciamos – por um mundo livre de armas nucleares, foi exibida no Senado mexicano.

Nepal – Em resposta à terrível devastação causada pelo terremoto de magnitude 7,9 que atingiu o Nepal em 25 de Abril e tremores que se seguiram, SGI-Tailândia, e Soka Gakkai no Japão levantaram doações para várias frentes de ajuda nos dias subsequentes ao desastre. No dia 27 de abril, o vice-diretor geral da Tailândia Lin Ting-Fung visitou o Ministério taiwanês de Negócios Estrangeiros em Taipei e fez uma doação de 1 milhão de dólares taiwaneses (US \$ 32.642) para apoiar os esforços de socorro no Nepal, coordenados pelo governo taiwanês. Foi a primeira doação recebida por organização humanitária, segundo a vice-ministra Vanessa Yea-Ping Shih, que recebeu a doação.

Na embaixada do Nepal em Bangkok, em 28 de abril, o diretor geral da SGI-

Tailândia, Navarat Chinomi, ofereceu outra doação – cerca de 15 mil dólares americanos – para o embaixador do Nepal na Tailândia, Khaga Nath Adhikari. Ao receber a quantia, o embaixador Adhikari expressou seu especial agradecimento à SGI-Tailândia pela resposta rápida à situação dramática em que se encontra o seu país. A SGI-Tailândia vai organizar ainda, a pedido do Ministério da Cultura, um concerto beneficente para arrecadar fundos e mantimentos.

No Japão em 30 de abril, o presidente da Soka Gakkai, Minoru Harada, visitou a embaixada do Nepal em Tóquio, e realizou uma doação de 5 milhões de ienes japoneses (US 41.774 dólares americanos) ao embaixador, Madan Kumar Bhattarai. No mesmo dia, o vice presidente Yoshiki Tanigawa visitou a Associação Japonesa para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) escritório em Tóquio e doou outros 3 milhões de ienes (US \$ 25,064).

O presidente da SGI, dr.Daisaku Ikeda, enviou uma mensagem de condolências ao primeiro-ministro do Nepal Sushil Koirala afirmando: "Os meus colegas membros da Soka Gakkai International em todo o mundo e eu estamos oferecendo nossas orações para o repouso pacífico das muitas vítimas que perderam suas insubstituíveis vidas... . Por favor, saibam também, que os nossos pensamentos estão com aqueles que foram salvos desta horrível tragédia, orando por sua

segurança e bem-estar. "

EUA, Nova York – "As armas nucleares são incompatíveis com os valores defendidos pela nossa filosofia, fé e tradição: o direito inalienável das pessoas de viverem em segurança e dignidade; os desígnios da consciência e de justiça; o dever de proteger os mais vulneráveis e, para o exercício salvaguarde o planeta para as gerações futuras". Este é o mote do convite enviado a diversos grupos religiosos para discutir o mal das armas nucleares. O evento aconteceu no dia 1º de maio na sede da ONU em Nova York como parte da apresentação oficial da Sociedade Civil no Tratado de Não-Proliferação Nuclear. Até o momento, a declaração foi aprovada por indivíduos de mais de 50 diferentes grupos religiosos e proeminentes ativistas da paz. A declaração denuncia vigorosamente a necessidade de extinção das armas nucleares no mundo de hoje e critica a grande quantidade de recursos desviados do investimento na genuína segurança humana.

Luxemburgo – Associados da SGI-Luxemburgo, em 22 de março, juntaram-se a representantes das várias comunidades religiosas para a sexta edição do Interfaith Concert. O evento foi organizado pela Ação Groupe Inter-Religiões (Agir), dos quais SGI-Luxemburgo é membro. O concerto contou com performances musicais de diferentes tradições religiosas, incluindo católica, muçulmana, protestante e Bahá'í. O coral do núcleo feminino da SGI-Luxemburgo, contou com o apoio de alguns membros do coro feminino da

SGI-Bélgica. As duas músicas apresentadas receberam grande aplauso por parte do público presente.

Costa Rica – A cidade de San José sediou, em 21 de março, o fórum internacional Encontrar sinergias construindo Pontes: Reorientação da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Consumo Sustentável e Cidadania Global na Universidade das Nações Unidas com mandato para a Paz (UPEACE), em comemoração dos 15 anos do lançamento da Carta da Terra. A Carta da Terra é o documento mais importante para o futuro da humanidade. Surgido a partir de uma construção mundial coletiva, a estrutura ética de seu texto visa a construção de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica no século XXI. O evento foi co-organizado pela Carta da Terra Internacional e UPEACE em colaboração com a UNESCO, o PNUMA e o PNUD e reuniu cerca de 70 pessoas, incluindo indivíduos da rede Carta da Terra, e representantes de governos e do setor público. A SGI foi representada por Hiro Sakurai, do gabinete da SGI na ONU, em Nova York.

México – A exposição antinuclear, Tudo o que nós apreciamos – por um mundo livre de armas nucleares, foi exibida no Senado Federal mexicano, de 24 a 27 de fevereiro. Na abertura da exposição foi incluso também o "Tratado de Tlatelolco" (Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, de 14 de fevereiro de 1967), que completou 48 anos de existência. Esta exposição foi organizada pela SGI-México em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores do Senado mexicano, com o

objetivo de obter a abolição das Armas Nucleares na América Latina e Caribe pelo seu apoio. O evento atraiu mais de 150 pessoas na cerimônia de abertura, incluindo o presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado mexicano Cuevas Baron, o ministro dos Negócios Estrangeiros José Antonio Meade, José Antonio Meade Kuribreña do OPANAL, Patricio Lopez Araujo embaixador, o secretário-Geral Louise Felipe Macedo Soares OPANAL, e o diretor da SGI-México Roberto Rios. Embaixadores de outros países como Haiti, Nova Zelândia, Uruguai também estiveram presentes.

O presidente da SGI, dr.Daisaku Ikeda, enviou uma mensagem para a ocasião em que enfatizou seu apoio aos países que defendem a abolição das armas nucleares, ou que solidarizam-se com a posição de repensar a energia nuclear como matriz energética. Sua preocupação se baseia na nefasta destruição em massa que as armas nucleares pode provocar. Ele ressaltou que o diálogo e a reflexão conjuntas podem ser um importante ponto de partida para livrar o mundo desta ameaça.